Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 447
31/10/2014 a 06/11/2014[1]

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Anderson Loeschner Halama, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, Fábio Rocha Gaspar, João Alberto dos Santos Jr., Mario Lurago Neto e Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

[1] No dia 31 de outubro e nos dias 2, 3, 4 e 5 não houve notícias de política externa brasileira.

Figueiredo fez declaração sobre contencioso da OMC

O ministro das Relações Exteriores, Luiz Alberto Figueiredo, afirmou que o Brasil demonstrará em painel da Organização Mundial do Comércio (OMC) que o regime automotivo do país está de acordo com as regras da organização. A declaração ocorreu após solicitação de abertura de um processo litigioso contra o Brasil pela União Europeia (UE) à OMC. Ademais, o ministro ressaltou que as negociações entre Mercosul e UE para a formação de uma área de livre comércio não serão afetadas (Folha de S. Paulo – Mercado – 01/11/2014).

Figueiredo convocou representante venezuelano

No dia 5 de novembro, em Brasília, o ministro das Relações Exteriores, Luiz Alberto Figueiredo, convocou o encarregado de negócios da embaixada da Venezuela no Brasil, Reinaldo Segovia, para demonstrar insatisfação frente à visita do ministro das Comunas e Movimentos Sociais venezuelano, Elías Jaua, ao país. Figueiredo afirmou que viu com estranheza o fato de Jaua ter vindo ao Brasil no final de outubro sem informar previamente ao governo brasileiro sobre sua agenda de trabalho. De acordo com Figueiredo, essa atitude não se coaduna com o excelente nível da relação entre os dois países e poderia significar uma interferência em assuntos internos (O Estado de S. Paulo – Política – 06/11/2014).